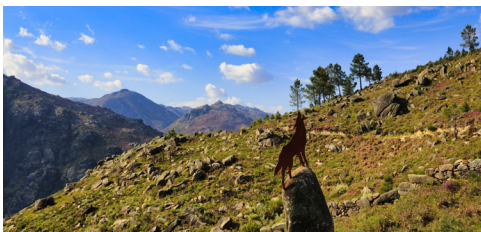




ecomuseu de barroso



PR9 MTR Trilho dos Poços Verdes de Sobroso Xertelo

Descrição do Percurso

Este percurso pedestre de pequena rota situa-se na freguesia de Cabril, em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês, Reserva Mundial da Biosfera. Tem o seu início e término na pitoresca aldeia de Xertelo.

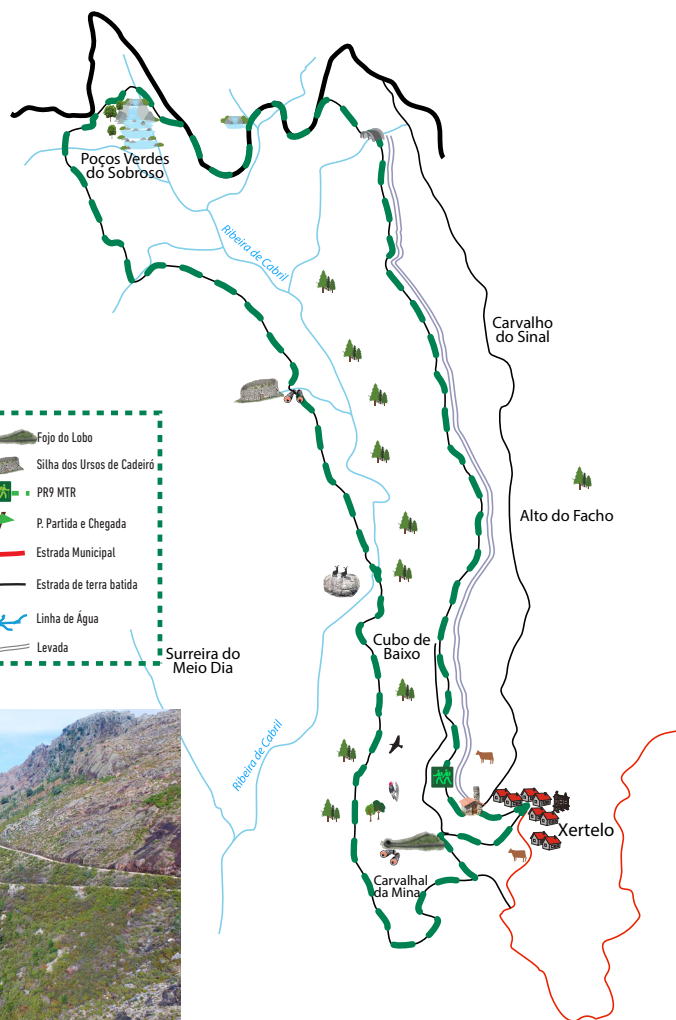
Ainda próximo da aldeia, encontramos o Moinho de Cubo Vertical, agora restaurado e onde se efectuava a moagem do centeio e do milho, utilizado para confeccionar o pão que alimentava todas as casas da aldeia. Segue-se uma fantástica levada que leva a água mais pura e cristalina que vem da serra e a visita ao Fojo do Lobo de Xertelo, um notável engenho secular, construído pelas populações e que era utilizado para a captura ao lobo ibérico.

Ao longo dos primeiros quatro quilómetros e meio de trilho, do outro lado do rio, encontramos as íngremes penedias graníticas escarpadas que ladeiam o Rio Cabril, uma perspetiva bem agreste e contemplativa da força das águas e da natureza. Aí também é possível ver a erosão dos ventos sobre a mítica Surreira do Meio-dia e mais ao longe, as elevações proeminentes, a Rocalva, o Borrageiro, Chamiçais. Ainda no enquadramento do trilho encontramos a Laje dos Bois e dos Infernos.

Seguimos a caminhada ao longo da levada em direção aos Poços Verdes, por aqui apelidados com essa toponímia mas que os visitantes conhecem por Sete Lagoas. Uma pequena barragem serve de passagem ao Trilho que nos leva para um corredor da pastorícia, mariolado e que percorre a encosta oposta à Levada de água, passando próximo de uma estrutura lendária do Parque Nacional, a Silha dos ursos de Cadeiró, legitimando a presença do Urso por estas terras do Baixo Barroso.

Outro ponto de interesse do percurso é o Póio das Cabras, local de difícil acesso que servia de abrigo e protegia as cabras das investidas do Lobo Ibérico durante o verão.

Ao longo do trilho é possível encontrarmos os pastores que apascentam o seu gado por esta abundante área de tojo, carqueja, giestas e urze.



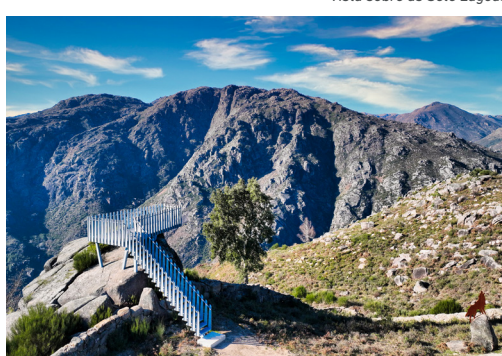
LEGENDA



Vista sobre as Sete Lagoas



Rio Cabril



Miradouro



Vista geral do Fojo do Lobo

Património Natural - Fauna

A componente natural deste trilho do Parque Nacional, não se resume apenas ao património paisagístico riquíssimo em lagoas, fechas ou cascatas, nem ao seu património cultural, tradicional. Há nesta região a constante passagem de Águias Cobreiras, Águias de Asa Redonda e o vale é percorrido constantemente por majestosos Grifos. Na levada de água que compõe um dos trechos de mais de 4km de trilho que serve de ligação à aldeia de Xertelo, podem ser avistadas ao anoitecer em certas épocas do ano várias espécies como o Lobo Ibérico, que faz uso dos caminhos do Homem para não se desgastar fisicamente nas fragas, a salamandra lusitana, bem como alguns garranos, raça autóctone do Parque Nacional. Pastores locais passeiam os seus rebanhos de cabras bravias bem como manadas pequenas de gado Barrosão, ambos autóctones da região. Nas lagoas como referenciadas, as trutas, e também em lagoas mais distantes e longe dos olhares dos transeuntes, as lontras, as cobras de água de colar e os tritões. Uma das espécies que se tem vindo orgulhosamente a expandir é a Cabra Montês (*Capra Pyrenaica*), originária da vizinha Espanha, que se fixou no nosso país em 1998, e que por vezes dos Poços do Sobroso é possível avistar num dos penhascos do imponente muralhado que cerca uma das laterais, a Lage dos Infernos. Esta espécie habita apenas o Parque Nacional da Peneda-Gerês.



Poços Verdes do Sobroso



Lobo Ibérico (*Canis lupus signatus*) Foto: Armindo Ferreira



Moinho de Cubo Vertical



Mariola

Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Siga somente pelo trilho sinalizado, prestando atenção às marcações (o trilho encontra-se marcado nos dois sentidos);
- Evite atitudes que perturbem a paz do local;
- Feche as Cancelas e Portelos
- Observe a fauna à distância de preferência com binóculos;
- Não danifique a flora;
- Não colha amostras de plantas ou rochas;
- Não abandone o lixo. Leve-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeite a propriedade privada;
- Não faça lume;
- Seja afável com os habitantes locais;
- Utilize calçado adequado, impermeável, chapéu e leve sempre água consigo;
- Faça uso dos contactos que lhe fornecemos em caso de uma emergência.



Não é aconselhada a realização deste percurso no Inverno e em épocas de chuva, devido ao atravessamento de linhas de água, às baixas temperaturas, à possibilidade de nevoeiro e à queda de neve.

O Rio Cabril

Este rio é vital para a alimentação da bacia hídrica de toda a região do Alto Cávado. Através de um conjunto de túneis que percorrem as montanhas as suas águas são extraídas e encaminhadas para o Rio Cávado, que confluem para a albufeira de Paradela. Ao longo da sua extensão formam-se diversos poço de água cristalina de beleza ímpar que delicia todos os amantes da natureza.

Poços Verdes do Sobroso

Situados em pleno Parque Nacional, num território não humanizado, são alimentados pelo rio Cabril e afluentes. Formando uma cadeia sucessiva de lagoas, constituem uma obra prima da natureza, que tem como principais atores os animais selvagens, que de quando em vez dão o ar da sua graça, transportando o visitante para um lugar paradisíaco. Consideradas o ex-libris de Cabril são atualmente e popularmente designadas com Sete Lagoas. Estas podem ser visitadas através do Trilho dos Poços Verdes do Sobroso, com início e término no centro da aldeia de Xertelo. Advertimos para os riscos que possam advir de um afastamento do trilho sinalizado, bem como induzido pelas rochas escorregadias e íngremes que podem originar quedas aparatosas e graves.

Surreira do Meio-Dia

Este maciço granítico rochoso de grande imponência, foi o último local de nidificação da Águia-Real na Serra do Gerês, espécie que foi extinta e sendo o trabalho em prol do seu regresso tem sido um dos mais ambiciosos projetos desta freguesia. As suas escarpas estão viradas para o conjunto de aldeias que compõem o coração de Cabril, das quais destacamos São Ane, Chãos, Vila Boa, Bostochão, Chelo, Fontaíno incluindo a Baixa de Cabril.

Ficha Técnica

Nome do Percurso:

Trilho dos Poços Verdes

Localização: Concelho de Montalegre

Freguesias: Xertelo

Tipo de Percurso: Circular

Âmbito do Percurso: Paisagístico e Cultural

Ponto de Partida e Chegada:

Aldeia de Xertelo

Distância do Percurso: 10,5km

Duração Aproximada: 5h

Grau de Dificuldade: Médio / Alto

Fonte: Carta Militar de Portugal, folha n.º 31, 44, 1/25000, IGeoE, 1995



O PR9 MTR é um percurso pedestre de pequena rota, marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

Contactos Úteis

Ecomuseu de Barroso

Espaço Padre Fontes

Tel.: 276 510 203

Polo Ecomuseu de Fafião

Tel.: 276 009 140

917 299 990

Bombeiros Voluntários de Montalegre

Tel.: 276 512 301

Bombeiros Voluntários de Salto

Tel.: 253 659 444

G. N. R. Montalegre

Tel.: 276 510 300

Em Caso de Incêndio

Tel.: 117

Percurso Pedestre Registrado e Homologado pela:



Entidade Promotora:

